

PREÂMBULO

A “Lisboa Call para a Inovação no Desporto” é apresentada no “Seminário de Inovação no Desporto - Beyond Business as Usual”, que se realiza entre os dias 16 e 17 de junho, sob a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia - 2021. Reconhece a necessidade de promoção de uma abordagem cooperativa e concertada entre Estados, instituições públicas e privadas, movimento desportivo e outras partes interessadas.


A “Lisboa Call para a Inovação no Desporto” pretende alavancar o sector do desporto para o ajudar a fazer face aos desafios enfrentados pela União Europeia durante a recuperação no período pós-COVID-19. É necessária uma perspetiva intersectorial para criar soluções inovadoras que apoiem a retoma do desporto, o aumento da participação e a atividade física como meio promotor da saúde, bem como o crescimento da economia. A “Lisboa Call” procurará promover políticas, aumentando a capacidade do tecido desportivo pela partilha das melhores práticas e fortalecendo a cooperação intersectorial.

A inovação pode desempenhar um papel essencial na recuperação pós-COVID-19 e suporta os objetivos da Estratégia Digital Europeia e do Acordo Verde Europeu. A inovação no desporto está ligada ao aumento da resiliência, do emprego e do crescimento económico. Fornece o impulso para a adaptação do setor do desporto, respondendo aos desafios que a sociedade enfrenta nos setores da saúde, digital, social, económico e ambiental.

A inovação é necessária para que o desporto se adapte às mudanças na sociedade e influencie a maneira como o desporto é visto, praticado e organizado. Além disso, o desporto também é um impulsionador de inovação noutros setores, como a tecnologia para a saúde, a tecnologia vestível ou o turismo. A inovação é parte integrante do desenvolvimento do desporto na sua plenitude e em todas as suas dimensões.

Sublinhando esta ação, convidamos todos os que se preocupam e trabalham para a promoção do desporto e da atividade física, a unirem-se com vista a possibilitar a inovação e a difusão do conhecimento, construindo relações mais fortes e significativas, apoiando e partilhando a “Lisboa Call para a Inovação no Desporto”

NÓS, OS CIDADÃOS, ESTADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES, ABAIXO-ASSINADOS, NO USO DAS NOSSAS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS:



Olhando para o futuro e realizando ações no presente, de modo a apontar o caminho para os próximos anos, estamos prontos para nos comprometermos e partilharmos responsabilidades, em cada um dos nossos contextos de atividade, para a criação de um movimento orgânico, bem como para enfrentar os desafios e oportunidades da inovação no desporto.


Aproveitaremos esta oportunidade única para: desenvolver e impulsionar abordagens inovadoras com vista a promover e aumentar a consciência sobre a inovação no desporto; promover oportunidades para aumentar a participação dos cidadãos no desporto e na atividade física; aumentar o desenvolvimento socioeconómico através do desporto; e para enfrentar os desafios presentes e futuros, tornando o setor do desporto mais sustentável e resiliente.

Mais do que falar é tempo de agir e usar a inovação no desporto para fazer a diferença na vida de todos os envolvidos no desporto e na atividade física.

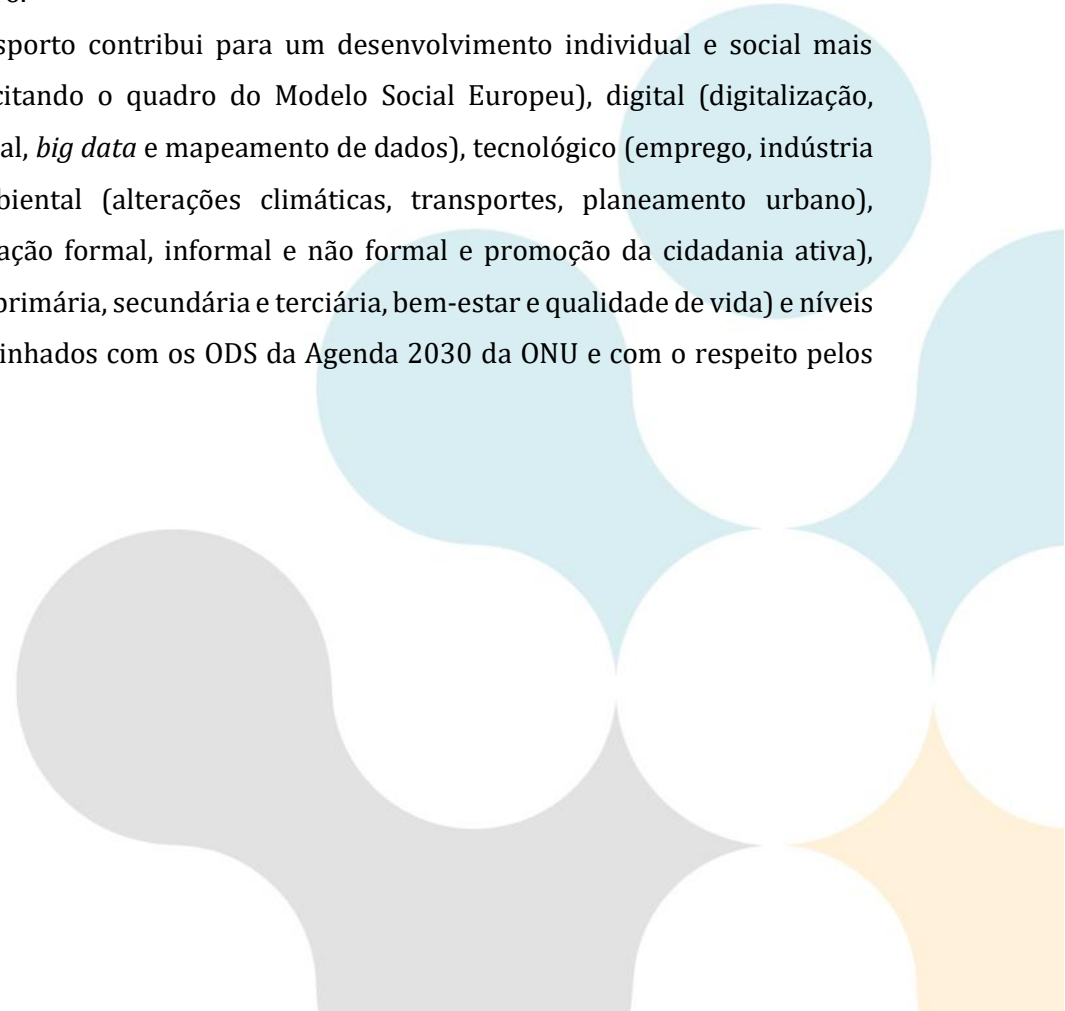
PORQUÊ?

PORQUE...

1. O desporto pode ser impulsionador de inovações tecnológicas, organizacionais e sociais que têm impacto na atratividade económica nacional e regional e no crescimento do mercado de trabalho com ele relacionado. Por outro lado, a inovação está a mudar a forma como o desporto é visto, vivenciado, praticado e organizado, tornando-o mais atraente, seguro e com um impacto cada vez maior no crescimento económico e na criação de empregos.
2. A inovação é um conceito multifacetado, que tem impacto no desporto, em todas as dimensões e níveis e que deve ser considerada uma das principais prioridades para o desenvolvimento do setor desportivo. A inovação pode ser um motor de desenvolvimento em qualquer uma das dimensões do desporto, potencializando o papel positivo e a prática do desporto na sociedade, bem como na transição dos cuidados de saúde para os cuidados com a saúde, integração e coesão social e educação.
3. A inovação no desporto deve ser entendida através de uma abordagem holística, multinível e intersectorial, com base na cooperação estreita entre instituições públicas e



privadas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e enfrentando de forma adequada os mais amplos desafios socioeconómicos.

4. A inovação no desporto pode ter um impacto positivo no combate a estilos de vida sedentários e no aumento dos níveis de atividade física da população, assim como na melhoria e manutenção da saúde e da funcionalidade em pessoas idosas, na diminuição da prevalência e no controlo da obesidade e de doenças crónicas não transmissíveis e na promoção da saúde, da condição física e do bem-estar em todas as idades e fases da vida.
 5. Todos os atores podem desempenhar um papel fundamental, testando, consolidando e disseminando conhecimento e experiências para aproveitar o potencial da inovação no desporto e contribuir para aproximar a academia, o movimento desportivo, as instituições públicas e o setor privado.
 6. São necessárias abordagens inovadoras para fazer face às ameaças e desafios existentes e emergentes que podem afetar a União Europeia e o desporto, como, por exemplo, os relacionados com a desigualdade, violações e abusos dos direitos humanos, pressão comercial, exploração de atletas, dopagem, racismo, xenofobia, violência, corrupção ou lavagem de dinheiro.
 7. A inovação no desporto contribui para um desenvolvimento individual e social mais sustentável (capacitando o quadro do Modelo Social Europeu), digital (digitalização, inteligência artificial, *big data* e mapeamento de dados), tecnológico (emprego, indústria e economia), ambiental (alterações climáticas, transportes, planeamento urbano), educacional (educação formal, informal e não formal e promoção da cidadania ativa), saúde (prevenção primária, secundária e terciária, bem-estar e qualidade de vida) e níveis organizacionais, alinhados com os ODS da Agenda 2030 da ONU e com o respeito pelos direitos humanos.
- 



O CAMINHO A SEGUIR: 7 AÇÕES

Considerando os princípios supramencionados, no âmbito da “Lisboa Call para a Inovação no Desporto”, os signatários comprometem-se a fomentar uma cultura de inovação no desporto, nomeadamente através das seguintes ações:

AÇÃO 1 | PROMOVER A INOVAÇÃO NO DESPORTO

A pandemia COVID-19 não só conduziu a uma crise no desporto, como também evidenciou problemas previamente existentes. Só através de uma atitude de melhoria constante e de uma cultura de inovação, o sector do desporto pode ambicionar tornar-se resiliente para enfrentar o futuro, estando em melhores condições para reagir a potenciais crises. Assim, apelamos às diferentes partes interessadas no desporto para destacar as contribuições da inovação para o desenvolvimento e sustentabilidade do setor, promovendo uma cultura de inovação e reconhecendo a inovação como uma prioridade chave para as políticas desportivas.

AÇÃO 2 | ABORDAGEM HOLÍSTICA E INTERSECTORIAL

A inovação tem um amplo lato, frequentemente com base em desenvolvimentos de vários setores. A inovação no desporto cria um efeito de propagação, entre outros, para a educação e para a saúde da população, para o bem-estar e para a qualidade de vida e para a promoção do desporto e da atividade física nas cidades e comunidades. Da mesma forma, avanços em outras áreas políticas e setoriais alimentam o setor do desporto, contribuindo para o seu desenvolvimento. Assim, para fomentar o seu papel positivo e o desenvolvimento do desporto na sociedade, apelamos ao aprofundamento do alcance de intervenções e políticas desportivas, ao mesmo tempo que reforçamos a colaboração e as parcerias entre os diferentes setores, procurando, sempre que possível, sinergias entre os mesmos.

AÇÃO 3 | PROMOVER A PESQUISA, A CONSTRUÇÃO E A DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO

Apoiar e fomentar a investigação, com vista à construção e disseminação de conhecimento, melhoria da prática e desenvolvimento de soluções para questões emergentes, é essencial para, entre outros, aumentar a resiliência, aumentar a competitividade e melhor implementar as mudanças necessárias para uma transição digital e verde adequada. Apelamos ao apoio à investigação e à construção e disseminação do conhecimento, com base nos princípios da ciência aberta, inovação aberta e dados abertos.



AÇÃO 4 | PROMOVER A CO-INOVAÇÃO, A INOVAÇÃO DE BASE COMUNITÁRIA E ORIENTADA PARA MISSÕES

Para aumentar o papel positivo do desporto na sociedade, é crucial identificar áreas específicas onde a mudança é procurada, mesmo que o caminho ainda não pareça claro. É determinante tirar partido de intervenientes e instrumentos interdisciplinares, relacionando e envolvendo os mais afetados ao nível da comunidade e construindo soluções conjuntas. Além dos maiores desafios que a sociedade enfrenta hoje, o setor do desporto tem também missões próprias, como acabar com a pandemia de inatividade física, garantir a literacia motora dos cidadãos ou salvaguardar o bem-estar de crianças e jovens. Assim, apelamos as partes interessadas do setor do desporto a orientar suas ações no sentido de resolver essas questões generalizadas.

AÇÃO 5 | PROMOVER A RECOLHA DE DADOS E MONITORIZAÇÃO

Informações adequadas permitem que as partes interessadas tomem melhores decisões. É, portanto, crucial transferir dados relevantes para a avaliação e desenho de políticas. Assim, apelamos à cooperação intersectorial e multinível, dados abertos, ciência aberta e inovação aberta, em combinação com uma abordagem de monitorização de inovação ativa, para melhor posicionar os atores do setor do desporto para abordar questões emergentes, para desenvolver soluções mais adequadas, direcionadas e para promover políticas baseadas em evidência.

AÇÃO 6 | COOPERAÇÃO, ADVOCACIA E SENSIBILIZAÇÃO

Num mundo acelerado, onde todos são inundados com enormes quantidades de informação, torna-se fácil perder o controlo até mesmo de questões com as quais nos preocupamos. Apelamos à adoção de uma advocacia sistemática e de uma atitude de sensibilização, individual e coletiva, no sentido de colocar as questões do setor na agenda dos *stakeholders* mais relevantes e garantir que mais pessoas sejam empoderadas por este movimento.

AÇÃO 7 | LIGAR A INOVAÇÃO LOCAL, NACIONAL E EUROPEIA

Garantir a cooperação entre os diferentes níveis de governança e instituições é fundamental para concretizar plenamente o potencial da inovação no desporto. Assim, apelamos aos *stakeholders* do desporto para que promovam oportunidades de diálogo estruturado a vários níveis, de cooperação e de envolvimento dos cidadãos, com a garantia do fluxo de informação. Também pedimos às partes interessadas que garantam que os planos de ação e as políticas se apoiem e se complementem.